

# PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



# 2

**VOLUME**

**ORGANIZADORES**

AVELAR ALVES DA SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA



# PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



# 2

**VOLUME**

**ORGANIZADORES**

AVELAR ALVES DA SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



#### LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em

2024 by SCISAUDE  
Copyright © SCISAUDE  
Copyright do texto © 2024 Os autores  
Copyright da edição © 2024 SCISAUDE  
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.  
Open access publication by SCISAUDE

## PRÁTICAS EM SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 2

### ORGANIZADORES

**Dr. Avelar Alves da Silva**

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

**Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

**Esp. Lennara Pereira Mota**

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

#### **Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

#### **Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

#### **Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

#### **Revisão:**

Os Autores

## Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Práticas em saúde [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar 2 / organização Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-85376-58-7

1. Doenças - Prevenção 2. Educação em saúde  
3. Saúde - Brasil 4. Saúde pública - Brasil  
5. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.  
III. Mota, Lennara Pereira.

24-244923

CDD-614.0981

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Brasil : Saúde pública 614.0981

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20241227



978-65-85376-58-7



**SCISAUDE**  
Teresina – PI – Brasil  
[scienceesaude@hotmail.com](mailto:scienceesaude@hotmail.com)  
[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



# APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o ebook *Práticas em Saúde: Abordagem Multidisciplinar 2*, uma obra que reúne capítulos cuidadosamente elaborados para abordar diferentes perspectivas no campo da saúde. Este trabalho foi concebido com o objetivo de integrar saberes e práticas, valorizando a importância da atuação conjunta de profissionais de diversas áreas na promoção de cuidados mais eficazes e humanizados.

Neste ebook, exploramos temas que refletem os desafios e avanços da saúde contemporânea, buscando proporcionar aos leitores conteúdos ricos em evidências científicas e aplicações práticas. Cada capítulo foi elaborado por especialistas dedicados, comprometidos com o compartilhamento de conhecimentos que possam inspirar e transformar práticas no âmbito clínico, educacional e comunitário.

Esperamos que esta coletânea sirva como uma valiosa ferramenta de aprendizado e reflexão, incentivando a prática interdisciplinar como alicerce para a construção de um sistema de saúde mais integrado e eficiente. Desejamos uma leitura proveitosa e enriquecedora.


**Boa Leitura!!!**

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>9</b>
<b>BARREIRAS AO ACESSO À PREP E PEP EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: PERSPECTIVA SOCIAL, INDIVIDUAL E PROGRAMÁTICA .....</b>	<b>9</b>
10.56161/sci.ed.20241227C1 .....	9
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>19</b>
<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA ESSENCIAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E EMPODERAMENTO SOCIAL .....</b>	<b>19</b>
10.56161/sci.ed.20241227C2 .....	19
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>28</b>
<b>INTERVENÇÃO EM SAÚDE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE .....</b>	<b>28</b>
10.56161/sci.ed.20241227C3 .....	28
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>36</b>
<b>ESTADO DA ARTE SOBRE PREVENÇÃO E MANEJO DA OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO EM CRIANÇAS MENORES DE 4 ANOS .....</b>	<b>36</b>
10.56161/sci.ed.20241227C4 .....	36
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>48</b>
<b>ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DAS PARASIToses NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....</b>	<b>48</b>
10.56161/sci.ed.20241227C5 .....	48
<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>58</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA DE 2015 A 2023, E A META DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE PARA 2030 .....</b>	<b>58</b>
10.56161/sci.ed.20241227C6 .....	58
<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>67</b>
<b>PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>67</b>
10.56161/sci.ed.20241227C7 .....	67
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>77</b>
<b>ESTRATÉGIAS DE CUIDADOS QUANTO A ESPIRITUALIDADE EM PACIENTES EM ESTÁGIO TERMINAL.....</b>	<b>77</b>
10.56161/sci.ed.20241227C8 .....	77
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>93</b>
<b>GESTÃO EFICIENTE DA ATENÇÃO BÁSICA NO SUS: RUMO A UM SISTEMA DE SAÚDE MAIS EQUITATIVO E INCLUSIVO .....</b>	<b>93</b>
10.56161/sci.ed.20241227C9 .....	93
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>107</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM RECIFE/PE DE 2014 A AGOSTO DE 2024 .....</b>	<b>107</b>
10.56161/sci.ed.20241227C10 .....	107
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>118</b>
10.56161/sci.ed.20241227C11.....	118

# CAPÍTULO 11

## A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO INTEGRAL À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

### NURSING CARE IN COMPREHENSIVE CARE FOR CHILDREN WITH AUTISTIC SPECTRUM DISORDER (ASD)

 10.56161/sci.ed.20241227C11

**Antonella Amorim Bezerra**

Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Orcid ID da autora <https://orcid.org/0009-0001-3422-6548>

**Débora Mariana Jansen de Paz**

Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Orcid ID da autora <https://orcid.org/0009-0005-8072-5910>

**Emikaelly Lorrana da Silva Vitor**

Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Orcid ID da autora <https://orcid.org/0009-0001-1082-915X>

**Iara Emanuele Andrade Ponte**

Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Orcid ID da autora <https://orcid.org/0009-0003-7248-4235>

**Josmar Coelho do Carmo**

Graduando em Enfermagem - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0004-2465-1008>

**Marianes Costa Magalhães**

Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Orcid ID da autora <https://orcid.org/0009-0006-1996-2527>

**Dheymi Wilma Ramos Silva**

Mestre em biodiversidade, ambiente e saúde - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Orcid ID da orientadora <https://orcid.org/0000-0002-8716-2939>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é compreendido como uma síndrome comportamental complexa que possui etiologias múltiplas, fatores maternos, genéticos, complicações no parto, período neonatal e riscos ambientais. Desse modo, o autismo foi ampliado para incluir o Transtorno Autista e o Transtorno Global do Desenvolvimento sem especificação, reunidos sob o conceito de TEA. Pessoas com essa neurodivergência enfrentam

desafios na comunicação, tanto verbal e não verbal, o que impacta a interação social e a habilidade de estabelecer, manter e compreender relações. **OBJETIVO:** Identificar através da literatura a assistência de enfermagem à criança com transtorno do espectro autista. **METODOLOGIA:** O estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura. Para a execução desse trabalho foram encontrados 07 artigos publicados nos últimos cinco anos, de 2020 até 2024 nas bases de dados BVS e *PubMed*, nos idiomas Português, Espanhol e Inglês. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao todo 261 estudos foram selecionados, a análise dos artigos revelou que a equipe de enfermagem faz parte da linha de frente dos cuidados à criança com TEA, participando desde o diagnóstico às intervenções de enfermagem. Os estudos destacam as informações pertinentes como autoria, objetivo geral, composição da amostra e principais resultados, facilitando a visualização e compreensão sobre a análise dos dados extraídos e avaliados minuciosamente, como pode ser observado no quadro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A enfermagem desempenha um papel essencial na melhoria da qualidade de vida de crianças com TEA e de suas famílias, promovendo inclusão, autonomia e suporte abrangente. Dessa forma, superar esses desafios exige um esforço coletivo, que inclua a capacitação de profissionais, a criação de políticas públicas inclusivas e o fortalecimento de redes de apoio. Sendo fundamental promover a conscientização e a acessibilidade social, para que as crianças com TEA possam desenvolver plenamente suas potencialidades em ambientes acolhedores e inclusivos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Criança; Transtorno do Espectro Autista; Saúde da Criança; Cuidados de Enfermagem.

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** Autism Spectrum Disorder (ASD) is understood as a complex behavioral syndrome that has multiple etiologies, maternal and genetic factors, birth complications, neonatal period and environmental risks. In this way, autism was expanded to include Autistic Disorder and Pervasive Developmental Disorder without specification, brought together under the concept of ASD. People with this neurodivergence face challenges in communication, both verbal and non-verbal, which impacts social interaction and the ability to establish, maintain and understand relationships. **OBJECTIVE:** Identify through literature nursing care for children with autism spectrum disorder. **METHODOLOGY:** The study is a bibliographic research of the integrative literature review type. To carry out this work, 07 articles published in the last five years, from 2020 to 2024, were found in the VHL and PubMed databases, in Portuguese, Spanish and English. **RESULTS AND DISCUSSION:** In total, 261 studies were selected. Analysis of the articles revealed that the nursing team is part of the front line of care for children with ASD, participating from diagnosis to nursing interventions. The studies highlight pertinent information such as authorship, general objective, sample composition and main results, facilitating visualization and understanding of the analysis of the extracted and thoroughly evaluated data, as can be seen in the table. **FINAL CONSIDERATIONS:** Nursing plays an essential role in improving the quality of life of children with ASD and their families, promoting inclusion, autonomy and comprehensive support. Therefore, overcoming these challenges requires a collective effort, which includes training professionals, creating inclusive public policies and strengthening support networks. It is essential to promote awareness and social accessibility, so that children with ASD can fully develop their potential in welcoming and inclusive environments.

**KEYWORDS:** Child; Autism Spectrum Disorder; Child Health Nursing Care.

## 1. INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) foi descrito pela primeira vez, em 1943, por Leo Kanner, é compreendido como uma síndrome comportamental complexa que possui etiologias múltiplas, fatores maternos, genéticos, complicações no parto, período neonatal e riscos ambientais (Corrêa *et al.*, 2021). A definição de autismo foi ampliada para incluir o Transtorno Autista, o Transtorno de Asperger e o Transtorno Global do Desenvolvimento sem especificação, reunidos sob o conceito de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Pessoas com essa neurodivergência enfrentam desafios na comunicação, tanto verbal quanto não verbal, o que impacta a interação social e a habilidade de estabelecer, manter e compreender relações (Herr *et al.*, 2024).

No Brasil, presume-se dois milhões de indivíduos portadores de Transtorno de Espectro Autista (TEA), um tipo de transtorno do desenvolvimento global (TGD). Levantamento utilizando dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde e do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde no período de 2014- 2017 mostrou que 54,3% dos diagnósticos de TGD não foram especificados, sendo o autismo o mais frequente dos especificados, 27,2%. Destaca-se que 70% das pessoas portadoras de TEA podem ter um transtorno mental comórbido, sendo que destes, 40% com até duas ou mais comorbidades (Jerônimo *et al.*, 2023).

Indivíduos com TEA enfrentam diversos obstáculos no acesso a cuidados, incluindo a ausência de serviços especializados, escassez de profissionais qualificados, dificuldades no diagnóstico precoce e limitações em pesquisas, especialmente no Brasil. Enfermeiros capacitados desempenham um papel crucial na identificação de sinais, na realização de intervenções e no encaminhamento adequado. No país, o atendimento especializado é disponibilizado pelos Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil, integrantes da Rede de Atenção Psicossocial, que também acolhem pacientes com comorbidades médicas e psicológica (Jerônimo *et al.*, 2023).

A enfermagem exerce um papel fundamental no cuidado, garantindo qualidade, segurança e eficiência através de intervenções planejadas e individualizadas, fundamentadas em diagnósticos e práticas específicas da profissão. Baseada na teoria de Dorothea Orem, essa abordagem abrange o autocuidado, o déficit de autocuidado e os sistemas de enfermagem. O autocuidado corresponde às práticas realizadas pelo indivíduo para preservar a saúde, enquanto o déficit ocorre quando limitações demandam suporte, sendo atendidas por intervenções elaboradas pelos enfermeiros (Magalhães *et al.*, 2022).

No contexto dos cuidados infantis, a enfermagem possui a habilidade de identificar de forma precoce sinais que possam indicar o Transtorno do Espectro Autista (TEA),

possibilitando o encaminhamento rápido das crianças e suas famílias para especialistas capazes de confirmar o diagnóstico. Contudo, ainda não existem diretrizes uniformes para as práticas de enfermagem voltadas para crianças com TEA, o que faz com que as intervenções variem conforme a experiência e o julgamento de cada profissional (Moreira *et al.*, 2023).

Nessa perspectiva, a Enfermagem se destaca como uma profissão essencial no cuidado ao indivíduo com autismo e aos seus familiares, reconhecendo a importância de um atendimento humanizado e de qualidade. Desde a sua formação, o enfermeiro é estimulado e preparado para desenvolver uma série de competências técnicas e humanísticas que incluem ações conscientes de cuidado que vão além da técnica, abrangendo aspectos como acolhimento, construção de vínculo, tomada de decisões, sensibilidade e pensamento crítico, que são fundamentais para o exercício da profissão (Rendon *et al.*, 2019). Diante disso, o objetivo desse estudo é identificar através da literatura a assistência de enfermagem à criança com transtorno do espectro autista.

## **2. METODOLOGIA**

### **2.1 TIPO DE ESTUDO**

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura. Este procedimento foi escolhido por possibilitar a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema “A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO INTEGRAL À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)”. Esta revisão utilizou a metodologia proposta no estudo de Oliveira *et al.* (2016).

De acordo com Ercole, Melo e Alcoforado (2014), a revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas de maneira sistemática, ordenada e abrangente, mediante diferentes metodologias. É denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto, constituindo um corpo de conhecimento e podendo ser direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos. Este método proporciona a combinação de dados da literatura teórica e empírica, proporcionando maior compreensão do tema de interesse. Sua elaboração está estruturada em seis etapas distintas apresentadas na figura 1.

**Figura 1:** Etapas de construção de uma revisão integrativa



Fonte: Adaptado de Botelho; Cunha; Macedo, 2011, p.129.

## 2.2 ETAPAS DA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

### 2.2.1 Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa

O tema “A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NO CUIDADO INTEGRAL À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)”, determinou a construção da estratégia PICO, que representa um acrônimo para Paciente (P), Intervenção (I), Comparação (C) e Desfechos (O-outcomes), na qual foi utilizada para a geração da questão norteadora desta revisão integrativa da literatura: “Quais evidências científicas sobre a assistência de enfermagem no cuidado integral à criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA)?”

Para a localização dos estudos relevantes, que respondessem à pergunta de pesquisa, utilizou-se de descritores indexados e não indexados (palavras-chave) nos idiomas português, inglês e espanhol. Os descritores foram obtidos a partir do Medical Subject Headings (MESH) e dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), como mostra o Quadro 1.

Consultou-se por meio de descritores e palavras-chave as bases de dados *PubMed da National Library of Medicine*; e BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), coordenada pela BIREME e composta de bases de dados bibliográficas produzidas pela Rede BVS, como LILACS, além da base de dados Medline e outros tipos de fontes de informação.

**Quadro 1** – Elementos da estratégia PICO, descritores e palavras-chave utilizados – Coroatá, MA, Brasil, 2024.

Elementos		Mesh	Decs	Palavras-chave
P	“Criança” “Transtorno do Espectro Autista”	“Child” "Autism Spectrum Disorder"	“Criança” “Child” “Niño” “Transtorno do Espectro Autista” “Autism Spectrum Disorder” “Trastorno del Espectro Autista”	“Criança” “Transtorno do Espectro Autista” “Child” "Autism Spectrum Disorder"
I	“Cuidados de Enfermagem”	“Nursing Care”	"Cuidados de enfermagem" “Nursing Care” "Atención de Enfermería"	“Cuidados de Enfermagem” “Nursing Care”
C	-	-	-	-
O	“Saúde da Criança”	“Child Health”	"Saúde da Criança" "Child Health" "Salud Infantil"	“Saúde da Criança” “Child Health”

Fonte: Descritores, Títulos e Palavras-chaves.

O elemento C da estratégia PICO não foi abordado nesta pesquisa pois esta não tem por objetivo comparar intervenções. Os termos utilizados durante a pesquisa foram classificados e combinados nos bancos de dados, resultando em estratégias específicas de cada base.

**Quadro 2** – Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados BVS e PUBMED– Coroatá, MA, Brasil, 2024.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA	RESULTADOS	FILTRADOS	SELECIONADOS

<b>BVS (descritores Decs)</b>	(criança) AND (transtorno do espectro autista) AND (cuidados de enfermagem) AND (saúde da criança) AND instance:"regional"	83	48	7
<b>PubMed (descriptors MeSH)</b>	("autism spectrum disorder"[MeSH Terms] OR ("autism"[All Fields] AND "spectrum"[All Fields] AND "disorder"[All Fields]) OR "autism spectrum disorder"[All Fields]) AND ("nursing"[MeSH Subheading] OR "nursing"[All Fields] OR ("nursing"[All Fields] AND "care"[All Fields]) OR "nursing care"[All Fields] OR "nursing care"[MeSH Terms]) AND ("child"[MeSH Terms] OR "child"[All Fields] OR "children"[All Fields] OR "child s"[All Fields] OR "children s"[All Fields] OR "childrens"[All Fields] OR "childs"[All Fields]) AND ("child health"[MeSH Terms] OR ("child"[All Fields] AND "health"[All Fields]) OR "child health"[All Fields])	728	213	0

Fonte: Bases de dados

### 2.2.2 Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão

Como critérios de inclusão utilizaram-se estudos disponíveis em sua totalidade, publicados nos últimos cinco anos, de 2020 até 2024 nos idiomas Português, Espanhol e Inglês. Foram excluídos da busca inicial revisões, capítulos de livros, resumos, textos incompletos, teses, dissertações, monografias, relatos técnicos e outras formas de publicação que não artigos científicos completos.

### 2.2.3 Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados

A análise para seleção dos estudos foi realizada em duas fases, a saber: Na primeira, os estudos foram pré-selecionados segundo os critérios de inclusão e exclusão e de acordo com a estratégia de funcionamento e busca de cada base de dados.

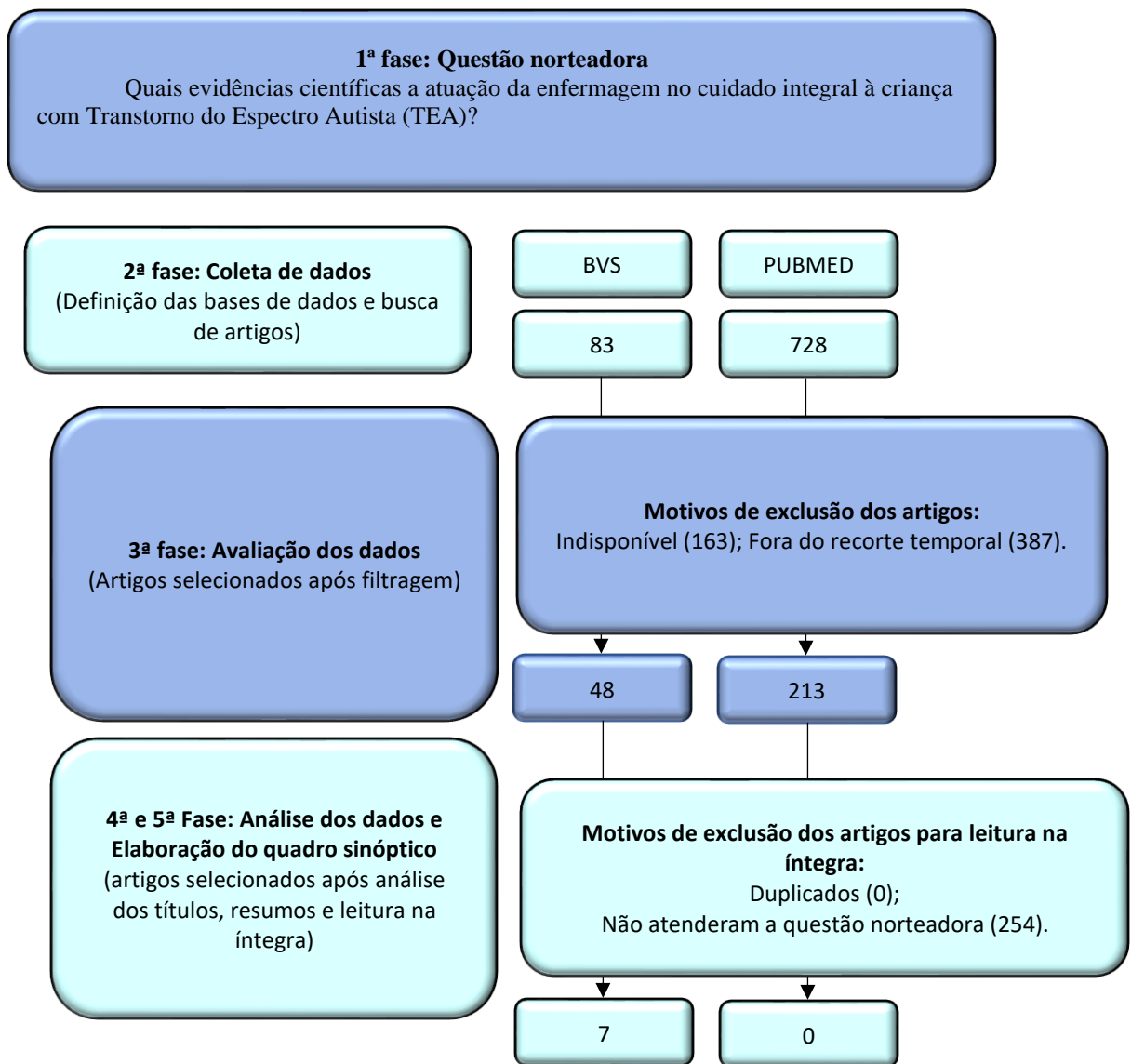
Encontrou-se oitenta e três (83) estudos como busca geral na BVS, sendo que limitando a busca para artigos com texto completo realizado com humanos nos últimos cinco anos, obteve-se quarenta e oito (48) estudos, destes foram analisados títulos e resumos onde apenas sete (7) estudos foram condizentes com a questão desta pesquisa.

Na base PUBMED, como busca total foram encontrados setecentos e vinte e oito (728) estudos, aplicando na pesquisa o filtro que limita por texto completo dos últimos cinco anos com humanos, obteve-se duzentos e treze (213) estudos, destes foram analisados títulos e resumos e teve como resultado final de zero (0) estudo.

Na segunda fase os estudos foram analisados quanto ao potencial de participação no estudo, avaliando o atendimento à questão de pesquisa, bem como o tipo de investigação, objetivos, amostra, método, desfechos, resultados e conclusão, resultando em sete (7) artigos.

Ao final sete (7) artigos atenderam a questão norteadora e foram adicionados ao estudo.

**Figura 2** - Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão integrativa - Coroaatá, MA, Brasil, 2024.



Fonte: Bases de dados

### 2.2.4 Análise e interpretação dos resultados

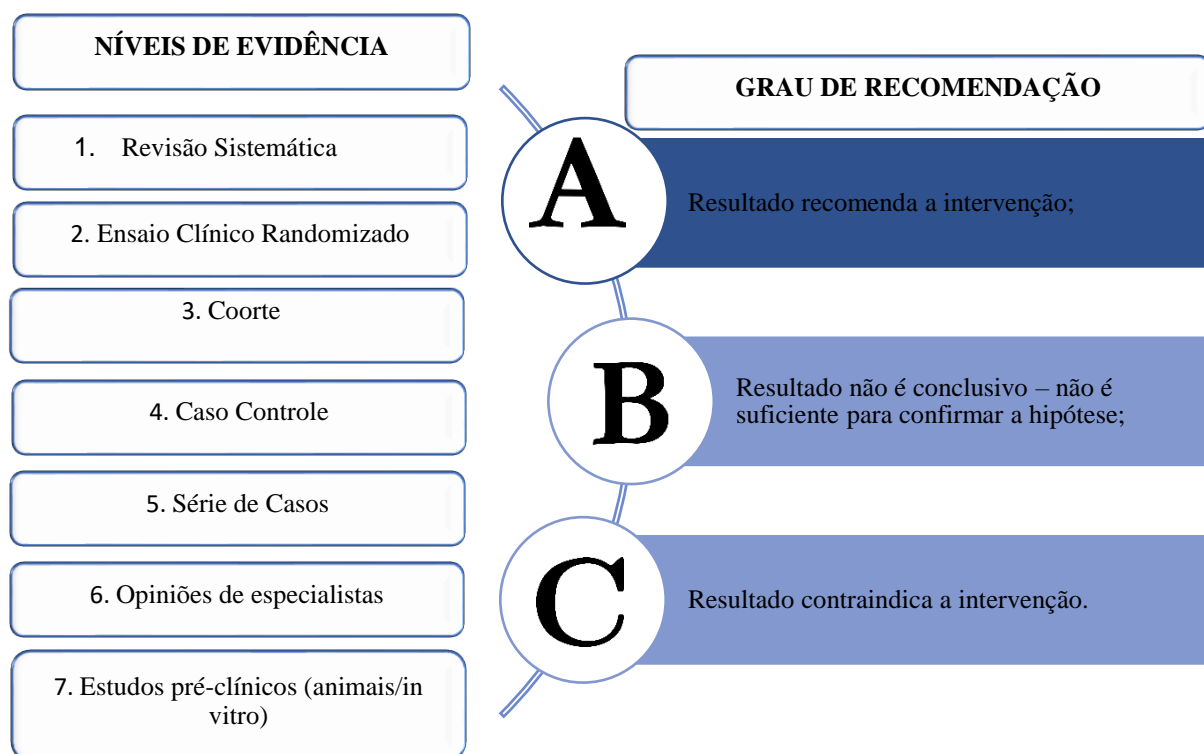
Nesta etapa foram analisadas as informações coletadas nos artigos científicos e criadas categorias analíticas que facilitou a ordenação e a sumarização de cada estudo. Essa categorização foi realizada de forma descritiva, indicando os dados mais relevantes para o estudo.

A pesquisa levou em consideração os aspectos éticos da pesquisa quanto às citações dos estudos, respeitando a autoria das ideias, os conceitos e as definições presentes nos artigos incluídos na revisão.

Optou-se pela análise em forma estatística e de forma de texto, utilizando cálculos matemáticos e inferências, que serão apresentados em quadros e tabelas para facilitar a visualização e compreensão.

As evidências científicas foram classificadas segundo os níveis e graus de recomendação propostos por Bork (2005), como mostra a figura 3 abaixo:

**Figura 3:** Níveis de evidência e graus de recomendação



Fonte: Adaptado de Bork (2005).

### 3. RESULTADOS

A pesquisa bibliográfica foi efetuada em duas bases de dados, que incluem BVS e *PubMed*. A combinação dos descritores estabelecidos resultou em um total de 811 estudos, e, ao aplicar os filtros de “estudos publicados nos últimos 5 anos” e “textos completos”, foram selecionados 261 estudos. A exclusão dos demais artigos, na sua maioria, ocorreu principalmente devido à sua inadequação ao recorte temporal. Realizou-se a leitura dos títulos e resumos, resultando em 7 estudos que foram considerados elegíveis e incluídos na amostra final após a análise completa.

A caracterização das pesquisas incluídas na amostra final pode ser encontrada na tabela 1, onde se verificou que a maior parte dos estudos era de natureza qualitativa (71,43%), com enfoque quantitativo e disponíveis na língua portuguesa em 71,43%, em inglês 14,29% e espanhol em 14,29%. Os artigos apresentavam uma origem bastante variada, assim como o ano de publicação; o nível de evidência predominante foi o nível III, com grau de recomendação “B”, o que indica que os resultados recomendam a intervenção. Informações mais detalhadas sobre a caracterização dos estudos podem ser consultadas na tabela 1.

**Tabela 1.** Análise descritiva dos estudos elegíveis. Coroatá, MA, 2024.

VARIÁVEL	N	%
<b>Base de Dados</b>		
<i>PubMed</i>	0	0,0
BVS	07	100,00
<b>Delineamento do estudo</b>		
Estudo de Coorte	05	71,43
Transversal	02	28,57
<b>Abordagem do estudo</b>		
Quantitativo	01	14,29
Qualitativo	06	85,71
<b>Idioma</b>		
Português	05	71,43
Inglês	01	14,29
Espanhol	01	14,29
<b>Ano</b>		
2021	03	42,86
2022	01	14,29
2023	02	28,57
2024	01	14,29
<b>Nível de evidências</b>		
III	07	100,00
<b>Grau de recomendação</b>		
B	07	100,00

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Os estudos também foram caracterizados, destacando as informações pertinentes como autoria, objetivo geral, composição da amostra e principais resultados, facilitando a visualização e compreensão sobre a análise dos dados extraídos e avaliados minuciosamente, como pode ser observado no quadro 3.

A maioria dos estudos tinha como ênfase a importância do diagnóstico precoce e intervenções de enfermagem no TEA, destacando as necessidades do cuidado integral e do reconhecimento de sinais relacionado a criança com TEA (HERR et al., 2023; CORRÊA et al., 2021; SOELTL et al., 2021; MOREIRA et al, 2023; MAZIDI et al, 2021).

Também foram abordados sobre os desafios enfrentados pela enfermagem, como a necessidade de estudos que envolvam diagnóstico e intervenções de enfermagem relacionados a crianças e adolescentes com TEA (JERÔNIMO et al., 2023; MAGALHÃES et al., 2022; HERR et al 2023; SOELTL et al., 2021).

**Quadro 3.** Caracterização dos estudos elegíveis, Coroatá, MA, 2024. N=07

AUTOR/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	AMOSTRA	PRINCIPAIS RESULTADOS
Moreira, <i>et al.</i> (2023)	“Percepciones sobre la atención de enfermería en madres de hijos con TEA”	Identificar percepções e experiências das mães sobre a qualidade e adequação do cuidado oferecido pela enfermagem.	5 mães e 1 avó cuidadora de crianças com TEA.	Mães destacaram o papel crucial da empatia e da comunicação clara no atendimento, mas relataram lacunas na capacitação dos profissionais e falta de suporte contínuo.
Mazidi, <i>et al.</i> (2023)	“ <i>National Profile of Caregivers’ Perspectives on ASD Screening and Care</i> ”	Compreender a experiência dos pais no processo de diagnóstico e intervenção de seus filhos e sua perspectiva sobre o melhor cuidado para crianças com TEA e seus pais.	Quantitativo, transversal, com questionários aplicados a 224 pais de crianças com TEA.	Cuidadores identificaram dificuldades de acesso a serviços, diagnóstico tardio e falta de integração no modelo de assistência; recomendam um “Lar Médico para TEA”.
Herr, <i>et al.</i> (2024)	“Percepção de enfermeiros da Atenção Primária sobre cuidados às famílias de crianças com espectro autista”	Compreender a percepção dos enfermeiros sobre os desafios experienciados no cuidado com as famílias de crianças com transtorno do espectro autista na Atenção Primária.	Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, com participação de 14 enfermeiros.	A família da criança com Transtorno do Espectro Autista na percepção do enfermeiro; Desafios do Sistema Único de Saúde para o atendimento singular da criança com esse transtorno; Importância da formação e capacitação profissional.
Jerônimo, <i>et al.</i> (2023)	“Assistência do enfermeiro(a) a crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista”	Analisar a assistência prestada pelos enfermeiros nos Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSij).	Qualitativo, exploratório, com entrevistas a 5 enfermeiros em CAPSij.	Identificaram desafios como lentidão nos resultados, falta de articulação com escolas e despreparo profissional; enfermeiros desempenham papéis importantes em projetos terapêuticos e orientações familiares.

Magalhães, <i>et al.</i> (2023)	“Diagnósticos e intervenções de enfermagem em crianças com transtorno do espectro autista: perspectiva para o autocuidado”	Descrever os diagnósticos e as intervenções de enfermagem em crianças com transtorno do espectro autista fundamentados em taxonomias de enfermagem e na teoria do autocuidado.	Estudo explorativo e descritivo, com 11 crianças.	Isolamento social, falta de motivação e dependência para execução de Atividades. As afirmativas diagnósticas que possibilitaram a estruturação de 27 intervenções de enfermagem, compreenderam o déficit no autocuidado para alimentação, banho e higiene íntima; o isolamento social; e a disposição para melhora do autocuidado.
Corrêa, <i>et al.</i> (2021)	“Indicadores para triagem do TEA na consulta de puericultura”	Avaliar a aplicabilidade dos indicadores para triagem do TEA nas consultas de puericultura e o nível de conhecimento dos enfermeiros.	Estudo descritivo, quantitativo, com questionários.	Enfermeiros relataram falta de capacitação sobre indicadores específicos para triagem precoce do TEA; sugerem a inclusão de protocolos específicos nas consultas.
Soelt, <i>et al.</i> (2020)	“O conhecimento da equipe de enfermagem acerca dos transtornos autísticos”	Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre transtornos autísticos à luz da Teoria do Cuidado Humano.	Qualitativo, entrevistas baseadas na Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson.	Profissionais apresentaram conhecimentos básicos, mas identificaram lacunas no manejo específico de TEA e na abordagem centrada na família.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

## 4. DISCUSSÃO

### 4.1 A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO TEA

Tendo em vista a assistência de enfermagem no cuidado integral a crianças com o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista. A equipe de enfermagem faz parte da linha de frente dos cuidados à criança com TEA, participando desde o diagnóstico às intervenções de enfermagem. Segundo Moreira *et al.* (2023), os cuidados de enfermagem devem ter estratégias de comunicação e implementação de táticas que visem a individualidade de cada criança e para estabelecer a criação de um vínculo entre a criança e o seu cuidador, afim de facilitar o desenvolvimento do controle e permitir uma avaliação apropriada.

É fundamental que profissionais de saúde identifiquem precocemente os sinais do TEA, permitindo um diagnóstico rápido e a implementação de intervenções, terapias e educação especializada que favoreçam o desenvolvimento da criança (Corrêa et al., 2021). A disseminação de informações sobre o TEA é essencial para a identificação precoce e para manejos que melhorem a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias.

A implementação de campanhas de conscientização e disseminação do TEA na comunidade é importante para a avaliação dos serviços de saúde na atualidade oferecidos aos

pacientes com o TEA e seus familiares, para que seja possível avaliar a qualidade da assistência prestada e aumentar a satisfação dos serviços prestados ao envolvidos (Mazidi *et al.*, 2021). No entanto cabe a equipe de enfermagem e multiprofissional observar e interpretar a criança e os familiares, em busca de planejar a assistência e auxiliar no enfrentamento e na adaptação as pressões causadas pelo TEA e avaliar constantemente durante todo o processo (Soeltl *et al.*, 2021).

#### 4.2 DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS COM TEA

É de suma importância que os profissionais de enfermagem sejam capacitados para contribuir na identificação de sinais e sintomas do TEA, para realizar intervenções e encaminhamentos necessários. Contudo, o estudo realizado por Jerônimo *et al.* (2023), com entrevista a cinco Enfermeiros(as) de Centros de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSIJ), identificou as dificuldades enfrentadas por esses profissionais na assistência à crianças e adolescentes com TEA, tais dificuldades relacionadas com o desenvolvimento lento e desarticulado dessas crianças, a dificuldade para integração com a família e sistema educacional para que haja um cuidado contínuo e uma deficiência na formação do Enfermeiro(a) para dar assistência às crianças e adolescentes com TEA.

Magalhães *et al.* (2022) destacam a escassez de estudos sobre diagnósticos e intervenções de enfermagem para crianças com TEA, apontando seu estudo como pioneiro na área e relevante para melhorar os cuidados a essa população. Jerônimo *et al.* (2023) reforçam essa lacuna, mostrando que enfermeiros do CAPSIJ adquiriram preparo para essa assistência por meio da prática e cursos oferecidos pelos serviços, mas não durante a formação acadêmica.

A assistência de enfermagem à criança com TEA também engloba as relações com os pais/familiares dessas crianças, o que também se configura como um desafio. De acordo com Rendon *et al.* (2019) há uma necessidade de sensibilização, mobilização e capacitação desses profissionais em locais de cuidado às famílias e mães de pessoas com TEA, destacando que proporcionar mais conhecimento que vai além dos aspectos biológicos do TEA, pode resultar em um maior apoio e cuidado à essas mães.

No estudo realizado por Soeltl *et al.* (2021), em entrevistas à profissionais de enfermagem, entendeu-se que esses profissionais não são capacitados para reconhecer as principais disfunções sensoriais relacionadas ao TEA, o que é necessário, pois é um diferencial para o diagnóstico do transtorno. Além disso, também é evidenciado nas falas dos entrevistados

receio e medo, o que gera um desafio para esses profissionais lidarem com essas crianças com TEA durante a assistência. Esses profissionais também entendem que o ensino sobre os TEA não ocorre de forma adequada durante a formação profissional, sendo necessário um suporte educacional sobre a temática, pois a falta de conhecimento gera insegurança durante a assistência.

Segundo Herr *et al.* (2023), na visão dos enfermeiros entrevistados durante seu estudo, os desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) para proporcionar cuidado singular e humanizado para a criança com TEA, relacionam-se à estruturação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), que não favorecem o acesso aos serviços especializados, além de estrutura inadequada nas unidades de Atenção Primária à Saúde. Também nota-se que devido a falta de conhecimento dos profissionais acerca do TEA, há uma insegurança no cuidado do indivíduo com TEA e familiares, como falta de preparo para identificar o transtorno, abordar a família, esclarecer dúvidas e como desenvolver uma escuta ativa.

Segundo Soeltl *et al.* (2021), é necessário o aprimoramento do preparo da equipe de enfermagem, especialmente a que atua na Atenção Básica, visto que muitos casos de TEA são identificados nesse nível de atenção. Pois se os profissionais de enfermagem não forem preparados, não poderão auxiliar no diagnóstico e nem realizar intervenções, o que acarretará prejuízos à saúde da criança com TEA.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A assistência de enfermagem no cuidado integral à criança com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) desempenha um papel essencial na promoção da saúde, na inclusão e no desenvolvimento pleno dessas crianças. Uma abordagem integral requer dos enfermeiros uma visão holística que considere as necessidades físicas, emocionais e sociais, além do envolvimento da família no processo de cuidado.

Os profissionais de enfermagem têm a responsabilidade de adaptar suas práticas às especificidades do TEA, utilizando estratégias individualizadas que favorecem o acolhimento, o vínculo e a adesão ao plano terapêutico. A formação contínua, o trabalho interdisciplinar e a construção de um ambiente acolhedor são fundamentais para garantir um cuidado humanizado e eficaz. Dessa forma, a enfermagem contribui significativamente para melhorar a qualidade de vida da criança com TEA e de sua família, promovendo inclusão, autonomia e um suporte que

transcende os aspectos clínicos, impactando positivamente na construção de uma sociedade mais empática e inclusiva.

Nessa perspectiva, a revisão evidenciou a importância da atuação do enfermeiro em todas as etapas do cuidado, desde o diagnóstico precoce até o acompanhamento contínuo. Neste estudo de revisão foi evidenciado também a necessidade de uma abordagem interdisciplinar no cuidado à criança com TEA, na qual o enfermeiro atua em conjunto com outros profissionais de saúde e a família que desempenha um papel central nesse processo e deve ser incluída nas decisões e cuidados. É fundamental que a enfermagem ofereça suporte às famílias, promovendo a educação em saúde e o empoderamento dos cuidadores. A revisão também revelou a existência de desafios na assistência de enfermagem à criança com TEA, como a falta de recursos e a escassez de profissionais especializados.

Dessa forma, superar esses desafios exige um esforço coletivo, que inclua a capacitação de profissionais, a criação de políticas públicas inclusivas e o fortalecimento de redes de apoio. Sendo fundamental promover a conscientização e a acessibilidade social, para que as crianças com TEA possam desenvolver plenamente suas potencialidades em ambientes acolhedores e inclusivos. Portanto, recomenda-se a implementação de protocolos de cuidado específicos para crianças com TEA nas unidades de saúde, com realizações de pesquisas que investiguem novas estratégias de intervenção relacionadas a importância da assistência da enfermagem na identificação precoce dos sinais do TEA, como também a realização de pesquisas futuras que ofereça orientações sobre os cuidados diários a pacientes diagnosticados com TEA, criando um ambiente acolhedor, proporcionando informações sobre os direitos da criança e acesso a terapias, e que ensine estratégias para lidar com crises e comportamentos desafiadores.

#### **REFERÊNCIAS**

AL-MAZIDI, Sarah H.; AL-AYADHI, Laila Y. National profile of caregivers' perspectives on autism spectrum disorder screening and care in primary health care: the need for autism medical home. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 18, n. 24, p. 13043, 2021. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8701224/>. Acesso em: 25 nov. 2024.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 5, n.11, p.121-136, 2011. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/10515/o-metodo-da-revisao-integrativa-nos-estudos-organizacionais>. Acesso em 11 de jun de 2023.

BORK, A. M. *Enfermagem baseada em evidências*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Acesso em 20 de nov de 2024.

CALISTO-MOREIRA, Carla et al. Percepciones sobre la atención de enfermería en madres de hijos con trastornos del espectro autista. *Index de Enfermería*, v. 31, n. 4, p. 260-264, 2022. Disponível em: [https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1132-12962022000400005&lng=es&nrm=iso&tlng=es](https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1132-12962022000400005&lng=es&nrm=iso&tlng=es). Acesso em: 25 nov. 2024.

HERR, Juliana Alves Garcia et al. Percepção de enfermeiros da Atenção Primária sobre cuidados às famílias de crianças com espectro autista. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 14, p. e14-e14, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm>. Acesso em: 24 nov. 2024.

JERÔNIMO, Tatiane Garcia Zuchi et al. Assistência do enfermeiro (a) a crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 36, p. eAPE030832, 2023. Acesso em: 25 nov. 2024.

MAGALHÃES, Juliana Macêdo et al. Diagnósticos e intervenções de enfermagem em crianças com transtorno do espectro autista: perspectiva para o autocuidado. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 36, 2022. Acesso em: 27 nov. 2024.

OLIVEIRA, F. B. M. et al. Relação entre a sobrecarga de trabalho e erros de administração de medicação na assistência hospitalar. *Revista Ciências & Saberes, Caxias*, v. 2, n. 2, p. 1-12, out./dez. 2016. Disponível em: <http://www.facema.edu.br/ojs/index.php/ReOnFacema/article/view/212/81>. Acesso em: 20 nov. 2024.

PITZ, Isabela Soter Corrêa; GALLINA, Fernanda; SCHULTZ, Lidiane Ferreira. Indicadores para triagem do transtorno do espectro autista e sua aplicabilidade na consulta de puericultura: conhecimento das enfermeiras. *Revista de APS*, v. 24, n. 2, 2021. Acesso em: 24 nov. 2024

RENDON, Daniela de Cássia Sabará et al. Convivência com filhos com transtorno do espectro autista: desvelando sentidos do ser-aí-mãe. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 33, 2019. Acesso em: 25 nov. 2024.

SHILUBANE, Hilda; MAZIBUKO, Nomfundo. Understanding autism spectrum disorder and coping mechanism by parents: An explorative study. *International Journal of Nursing Sciences*, v. 7, n. 4, p. 413-418, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352013220301241?via%3Dihub>. Acesso em: 27 nov. 2024.

SILVA, R. N.; BRANDÃO, M. G.; FERREIRA, M. A. Integrative Review as a Method to Generate or to Test Nursing Theory. *Nursing Science Quarterly*, [S.l.], v. 33, n. 3, p. 258-263, 30 jun. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32605480/>. Acesso em: 20 de nov de 2024.

SOELTL, Sarah Baffile; FERNANDES, Isabel Cristine; CAMILLO, S. de O. O conhecimento da equipe de enfermagem acerca dos transtornos autísticos em crianças à luz da teoria do cuidado humano. *ABCS Health Sci*, v. 46, p. e021206, 2021. Acesso em 27 de nov de 2024.